

Bibliotecas digitais: possibilidades da utilização de Softwares livres para disponibilização de trabalhos acadêmicos.

Cristina Maria de Queiroz

Valeria Ferreira de Jesus Lauriano

Resumo

Com a evolução tecnológica, a geração dos documentos digitais nas instituições de ensino superior passou a ser amplamente utilizada, porém, a maioria desses documentos está indisponível para os usuários. Considerando que a ciência somente poderá se desenvolver através da transmissão e do compartilhamento do conhecimento, as bibliotecas digitais surgiram como forma de proporcionar o acesso à informação digital de um determinado repositório de dados com rapidez e sem barreiras físicas. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as possibilidades do uso de Softwares Livres para viabilizar a disponibilização desses documentos eletrônicos produzidos nas universidades. Fez-se um levantamento bibliográfico para identificação de Softwares Livres disponíveis para construção e gestão de repositórios digitais, bem como sua utilização na prática das Bibliotecas Universitárias.

Palavras-chave: Repositório de dados; Softwares Livres; Bibliotecas digitais; Documentos eletrônicos; Universidades; Produção acadêmica.

Introdução

O uso de tecnologias computacionais tem sido largamente utilizado no ensino e pesquisa no âmbito das universidades, mas grande parcela do conhecimento produzido nessas instituições acaba não sendo alcançada pelas pessoas e demais instituições as quais eles interessam; são casos de produções científicas como artigos, teses, dissertações, entre outros que muitas vezes acabam restritos ao ambiente onde foram produzidos.

Considerando que a missão da universidade é fomentar o ensino, a pesquisa e a extensão, as universidades e suas bibliotecas devem criar possibilidades para organizar, armazenar e recuperar esses documentos em meio online, aumentando assim a visibilidade nacional e a internacional da instituição, otimizando o fluxo da comunicação científica e reduzindo o ciclo de geração de novos conhecimentos.

Diante da necessidade de circular as informações e das facilidades oferecidas pelas tecnologias de informação, as bibliotecas universitárias, cujos catálogos já haviam sido informatizados para garantir o acesso em rede local, podem atualmente disponibilizar esses documentos em formato completo via internet. Nesse contexto surgem as bibliotecas digitais, tornando cada dia mais presente a ideia de preservação, conservação e acesso às informações, e também, uma série de softwares livres projetados especialmente para servirem de repositório de informações.

Biblioteca digital

Com o advento das tecnologias de informação e comunicação a biblioteca se tornou uma instituição que ultrapassa o tempo e espaço, pois essa não mais está limitada por uma estrutura física. A partir do desenvolvimento acelerado da internet na década de oitenta, surgem os repositórios de informação em meio digital e as tentativas de conceituar a biblioteca digital.

Segundo Toutain a biblioteca digital;

Têm como base informacional conteúdos em texto completo em formatos digitais – livros, periódicos, teses, imagens, vídeos e outros -, que estão armazenados e disponíveis para acesso, segundo processos padronizados, em servidores próprios ou distribuídos e acessados via rede de computadores em outras bibliotecas ou redes de bibliotecas da mesma natureza. (TOUTAIN, 2006)

Para a Digital Library Federation:

Bibliotecas digitais são organizações que disponibilizam os recursos, incluindo pessoal especializado, para selecionar, estruturar, oferecer acesso intelectual, interpretar, distribuir, preservar a integridade e assegurar a persistência ao longo do tempo que eles estejam prontos e

economicamente disponíveis para o uso de uma comunidade definida ou um conjunto de comunidades. (DLF 2012).

A facilidade com que uma biblioteca digital transporta um documento de um ponto para outro, mostra-nos que o computador que hospeda o acervo de uma determinada biblioteca digital (servidor) pode estar a quilômetros do computador do usuário, que faz a busca pelos documentos eletrônicos. Observa-se assim, que a biblioteca digital surgiu como meio de proporcionar as instituições de ensino e pesquisa, a possibilidade de disponibilizar o conhecimento nelas gerados para usuários que estejam em diferentes localidades geográficas e em tempo simultâneo, favorecendo o processo de recuperação de informações e contribuindo para a geração de novos conhecimentos.

Para a construção das bibliotecas digitais, várias ferramentas estão sendo continuamente desenvolvidas e aperfeiçoadas, e neste contexto, encontram-se os software livres, especialmente projetados para servir como base para implementação de repositórios digitais.

O uso de Softwares livres surgiu como alternativa em substituição ao Software proprietário. Segundo Costa (2012), “o conceito de Software Livre é atrelado ao de um programa que é distribuído com seu código-fonte, podendo ser estudado, alterado, executado, copiado e até mesmo redistribuído”. Porém, um Software Livre não, necessariamente, precisa ser gratuito, pois o termo “livre” refere-se às liberdades oferecidas. A grande vantagem desse tipo de softwares é que seus usuários podem adaptá-los às suas reais necessidades e interesses, sem precisar pedir autorização aos seus desenvolvedores. É importante, entretanto, não confundir esse software com os softwares gratuitos, que não podem ser modificados e nem tão pouco redistribuídos.

Softwares livres para implementação de bibliotecas digitais

Segundo Rosa (2010), existe uma série de softwares livres que podem ser usados como alternativa de baixo custo para facilitar a construção de bibliotecas digitais. Sendo assim, foram relacionados a seguir alguns desses softwares que estão

disponíveis no mercado e configuram boas alternativas para viabilizar a implantação de um repositório digital em bibliotecas.

DSpace - Desenvolvido conjuntamente pelas bibliotecas do MIT (Massachusetts Institute of Technology) e a empresa HP (Hewlett-Packard), o software permite a captação, indexação, preservação e disponibilização de conteúdos digitais incluindo textos, imagens, filmes e áudios. Permite ainda a personalização da interface do usuário, personalização da navegação, pesquisa e configuração do idioma. Essa ampla customização visa atender às necessidades de qualquer organização, seja ela acadêmica, sem fins lucrativos ou comerciais.

Fedora - É uma proposta de solução para disponibilização de informações desenvolvida pela Cornell University em parceria com a University of Virginia. O software foi projetado para implementar repositórios digitais em bibliotecas e outros sistemas de gerenciadores de informações permitindo a criação, armazenamento e acesso a conteúdos digitais utilizando interfaces via web service.

EPrints - Desenvolvido pela School of Electronics and Computer Science of University of Southampton o Eprints é uma ferramenta de código aberto relativamente fácil de instalar e adaptável às necessidades de qualquer instituição de ensino e pesquisa. Esse software permite o depósito de pré-prints e pós-prints centrando suas funcionalidades na investigação da literatura.

Greenstone – Projetado para construção de bibliotecas digitais pela universidade de Waikato em cooperação com a UNESCO e a Organização não Governamental Belga Info Humana. O Greenstone permite a inclusão de documentos em formato texto, vídeo, áudio e imagem, funciona em todas as versões Windows, Unix/Linux e Mac OS-X além de esta disponível em varias línguas.

A interface do Greenstone é dividida em interface do leitor, que funciona no browser e a interface do bibliotecário, desenvolvida em uma aplicação em linguagem de programação Java, com o papel de permitir a criação e gestão das coleções.

Aspecto muito relevante do software relaciona-se a possibilidade de fazer uma indexação completa de cada documento que faz parte de suas coleções, pois isso permite a pesquisa de termos que se encontram no corpo do texto do documento. Entretanto, a pesquisa no texto desses documentos depende das especificações das coleções criadas, uma vez que, essas coleções podem apresentar índices de todo documento, índices de seções, de parágrafos, de títulos, etc.

MyCoRe - Criado na universidade de Essen ele foi desenvolvido para satisfazer as necessidades locais da referida instituição. O MyCoRe, poder ser ajustado as especificidades locais de cada biblioteca e o arquivo digital é de fácil modificação. O software funciona em sistemas operacionais como Windows, Linux, Solaris, IBM AIX, Mac OS e sistemas semelhantes ao UNIX. A sua interface encontra-se disponível em inglês e Alemão.

O MyCore oferece funcionalidades para a criação de um repositório digital incluindo o suporte OAI, que proporciona a pesquisa em instancias do MyCoRe distribuídas em localidades geograficamente distintas; possui uma interface que aceita solicitações do protocolo Z39.50; suporta o formato de metadados Dublin Core e permite importação e exportação de qualquer metadado como XML juntamente com os ficheiros associados. A pesquisa pode ser feita nos metadados, no corpo do texto, nas estruturas XML, em vários servidores, incluído o uso de operadores booleanos.

Bibliotecas digitais que utilizam software livre

No Brasil podemos citar algumas bibliotecas digitais que disponibilizam conteúdos através de software livre:

Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados foi desenvolvida utilizando o DSpace e inclui em seu acervo documentos multimídia, livros, obras raras, revistas, anuários e boletins relacionados ao poder legislativo, constituições brasileiras, estudos e notas técnicas, memória da câmara e produção acadêmica, onde o usuário tem a possibilidade de recuperar as informações buscando diretamente dentro das coleções, datas, títulos, autores e assuntos. Entre outras instituições que utilizam o

Dspace como repositório de dados estão a Universidade de Brasília, EMBRAPA, FIOCRUZ, USP, UNESP, etc.

Já o repositório Eprints foi utilizado pela primeira vez pela Sociedade Brasileira de Genética. A segunda instituição científica a utilizá-lo foi a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, que criou o repositório Arena Científica.

Considerações finais

O uso de software livre é um fator estratégico para o desenvolvimento nacional e uma opção econômica para gerenciamento de conteúdos informacionais em formato digital.

Diante disso as bibliotecas das instituições de ensino e pesquisa devem se estruturar para disseminar informação, visando oferecer aos seus usuários informações precisas e confiáveis independentemente de onde o usuário ou a informação esteja localizado.

Referências:

COSTA, Renato da. *Informática para concursos: teoria e mais 150 questões*. 2 ed. Niterói: IMPETUS, 2012. 320 p.

Digital Library Federation. Disponível em:
<<http://old.diglib.org/about/dldefinition.htm>>. Acesso em: 06 dez. 2012.

ROSA, Isaías Barreto Olímpio da. *Construção e utilização de Bibliotecas Digitais: contextos de acesso deficitário a material impresso e a Tecnologias de Informação e Comunicação*. 2010. Tese (Doutorado em Educação e Desenvolvimento Humano) – Faculdade de Ciências da Educación, Universidade de Santiago de Compostela, Cabo Verde, 2010. Disponível em:
<<http://bdigital.unipiaget.cv:8080/jspui/handle/10964/262>>. Acesso em: 06 dez. 2012.

TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão. Biblioteca digital: definição de termos. In: MARCONDES, Carlos H. [et al.][orgs.]. *Biblioteca digital: saberes e práticas*. 2 ed. Salvador: EDUFBA; Brasília: IBICT, 2006. cap. 1, p. 15-24.